Anexo I

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA
PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NORMAL NA PARAÍBA

| NOTA TÉCNICA NOVO NORMAL PB |

Propositura de recomendações e de melhores práticas ao Estado, Municípios, setores produtivos e representativos da sociedade civil organizada da Paraíba, com base no modelo estratégico denominado NOVO NORMAL PB, a ser apresentado, com vistas a mitigar danos e coordenar os esforços de reorganização da sociedade paraibana, ante ao contexto da Pandemia da COVID-19.

CONTEXTO: O QUE PERCORREMOS, ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?

O dia 18 de março de 2020 marca a confirmação do 1º caso da COVID-19 no Estado da Paraíba, que até o dia 10 de junho de 2020 disseminou-se de forma sustentada por todo Estado, reproduzindo 24.032 casos (0,6% da população da Paraíba) e vitimando 559 pessoas (letalidade de 2,33% e mortalidade de 13,84 pessoas para cada 100.000 habitantes).

A Pandemia encontra-se em uma fase no Estado, na qual há casos confirmados em 93% dos Municípios paraibanos. Tem sido frequente a confirmação de mais 1.000 casos novos, em um só dia, já tendo sido constatada a confirmação de mais de 1.500 casos diariamente (em 10/06/2020), graças a um amplo esforço de testagem (mais de 70.000 testes rápidos e de PCR realizados), mas também, a um inadequado atendimento às recomendações de isolamento social, com apenas 40,5% das pessoas respeitando-as em 10/06/2020, quando se espera pelo menos 55%, buscando-se o alcance da meta de 70% de isolamento social.

O Sistema de Saúde do Estado da Paraíba encontra-se bastante sobrecarregado, com altas demandas por internações hospitalares em leitos de enfermaria e de terapia intensiva, tanto em hospitais públicos, como em hospitais privados. Em 10/06/2020 observou-se ocupações de 70% dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para adultos em todo o Estado, 84% da mesma modalidade de leitos estavam ocupados na região metropolitana de João Pessoa, 70% em Campina Grande e 54% no Sertão.

É importante destacar que os hospitais e pronto socorros públicos não são os únicos a estarem sobrecarregados. As últimas semanas do mês de abril e as primeiras semanas do mês de maio demonstraram que a rede hospitalar privada e as operadoras de planos de saúde também enfrentaram ocupações hospitalares de seus leitos de UTI adulto acima dos 90%, por dias consecutivos.

É fato que o Sistema de Saúde paraibano tem se mostrado bastante resiliente desde o início da Pandemia no Estado, basta ver que as grandes cidades paraibanas, com mais de 100.000 habitantes, estão entre aquelas que não colapsaram ante às ameaças da COVID-19, que foram capazes de desintegrar Sistemas de Saúde robustos em todo o mundo.

Ao longo destes quase 90 dias foi possível desafiar o Plano de Contingência para um efetivo combate à COVID-19 no Estado da Paraíba. Este plano tem demonstrado suas virtudes de caráter duradouro, muito em função de um planejamento consistente das ações de prevenção e mitigação de danos há muito analisadas, debatidas, condensadas e aplicadas, por uma equipe técnica de excelência, reconhecida por respeitados expoentes da ciência brasileira e mundial.

O compromisso e a coordenação diuturnos deste time de alto desempenho permitiram que mesmo nos piores dias, quando as ocupações hospitalares tenderam a extravasar a ordem de grandeza de 90%, nenhum paraibano aguardasse por leitos de UTI em filas de espera, fenômeno exaustivamente observado em todo país, tendo sido nestes momentos, garantidas e preservadas a dignidade e o bem-estar do povo paraibano, como valores prioritários.

É momento para propositura de estratégias complementares, que auxiliarão o povo da Paraíba a compreender que percurso foi percorrido até aqui, qual a situação da Pandemia no Estado, nos Municípios e nas regiões e que medidas cada um e todos terão que tomar para construção de dias melhores, nos quais as atividades rotineiras estejam mais próximas daquelas praticadas antes do início da Pandemia de COVID-19, ou seja de um NOVO NORMAL.

OBJETIVO: O QUE É O NOVO NORMAL PB?

O NOVO NORMAL PB é uma estratégia traduzida em plano dedicado a auxiliar o processo de coordenação das ações necessárias, para que o Estado, as regiões e os Municípios alcancem uma situação de melhoria contínua e progressiva de suas condições sanitárias ante à COVID-19, o que permitirá que todos desenvolvam condições cada vez mais seguras para o desempenho de atividades produtivas e o exercício do convívio social, de forma a que se possam adotar medidas de restrição menos intensas que as experimentadas até então.

O NOVO NORMAL PB é composto por:

1. Fontes de informação (indicadores) sobre como esteve e como está a COVID-19 em todo o Estado, analisadas cumulativamente em intervalos de 15 dias, permitindo-se projetar ações e metas, que influenciarão o futuro da Pandemia na Paraíba;
2. Matriz analítica para classificação de riscos dos potenciais danos causados pela COVID-19 (adoecimento, ocupação excessiva de leitos hospitalares e mortes) baseada na análise das informações (indicadores) propostas;
3. Conjunto de recomendações das melhores práticas para cada nível de risco desta classificação (bandeiras), aplicada ao Estado, regiões e Municípios, objetivando-se a construção de uma trajetória de melhoria das condições sanitárias, produtivas e do convívio social.

O NOVO NORMAL PB é fruto e esforço complementar de todas as medidas já desencadeadas pelo Governo do Estado da Paraíba e pelas autoridades sanitárias nacionais e mundiais, a saber:

1. A declaração do Estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), decretado pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 188, de 03 de janeiro de 2020, em virtude da disseminação global da Infecção Humana pelo Coronavírus (COVID-19), nos termos do Decreto federal nº 7.616, de 17 de novembro de 2011;
2. A declaração da condição de transmissão pandêmica sustentada da infecção humana pelo Coronavírus, anunciada pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020;
3. O Decreto Estadual nº 40.122, de 13 de março de 2020, que instaurou Situação de Emergência no Estado da Paraíba ante ao contexto de decretação de Emergência em Saúde Pública de Interesse Nacional pelo Ministério da Saúde e a declaração da condição de pandemia de infecção humana pelo Coronavírus definida pela Organização Mundial de Saúde;
4. O Decreto Estadual nº 40.135, de 20 de março de 2020, que complementa a restrição de atividades não essenciais;
5. O Decreto Estadual 40.242 de 16 de maio de 2020, que dispõe sobre a adoção, no âmbito da Administração Pública direta e indireta, de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pela COVID-19 (Novo Coronavírus), bem como sobre recomendações aos municípios e ao setor privado estadual;
6. O Decreto Estadual 40.289 de30 de maio de 2020, que institui, nos municípios de João Pessoa, Cabedelo, Conde, Bayeux, Santa Rita, Caaporã, Alhandra e Pitimbu, a política de isolamento social rígido como medida de enfrentamento à COVID-19, e dá outras providências.

MÉTODO: COMO FUNCIONA O NOVO NORMAL PB?

O 1º dos três componentes do NOVO NORMAL PB é o seu conjunto de indicadores formado por 4 (quatro) **eixos** e 2 (duas) **calibragens**, que compõem a **Matriz Analítica**, como se pode observar na figura 1 abaixo:

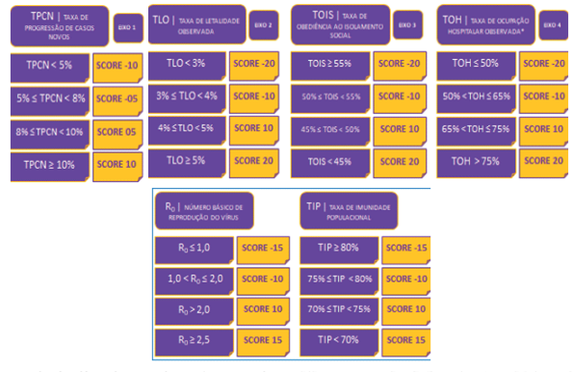


Figura 1: conjunto de indicadores dos **eixos** e da **calibragem da Matriz Analítica do NOVO NORMAL PB**

Os **quatro eixos** de indicadores da **Matriz Analítica** são compostos por:

- **Eixo 1: Taxa de Progressão de Casos Novos (TPCN):** crescimento per-

centual (%) de casos novos em relação aos casos acumulados, para o período analisado;

• **Eixo 2: Taxa de Letalidade Observada (TLO):** letalidade, que representa a relação percentual (%), entre óbitos e total de casos, para o período analisado;

• **Eixo 3: Taxa de Obediência ao Isolamento Social (TOIS):** percentual (%) de pessoas que respeitam o isolamento social em relação ao total de pessoas acompanhadas, para o período analisado;

• **Eixo 4: Taxa de Ocupação Hospitalar Observada (TOH):** percentual (%) de leitos ocupados, em relação ao total de leitos disponíveis, em UTI de adultos, para o período analisado.

Cada eixo apresentado tem 4 diferentes níveis de avaliação e nota (*SCORE*) correspondente, de forma que, quanto melhor avaliado, menor a nota, incluindo-se inclusive notas (*SCORE*) negativas como -20 (menos vinte) e -10 (menos dez). Desta forma deve-se compreender que maiores notas (*SCORE*) em cada eixo, correspondem a uma avaliação pior.

A **calibragem** da Matriz Analítica contempla dois indicadores sendo composta por:

• **Número Básico de Reprodução do Vírus (R_{zero}):** analisa o número de pessoas contaminadas por uma mesma pessoa doente e logo consegue dar dimensão do potencial de expansão do número de casos e suas repercussões, ao longo do tempo;

• **Taxa de Imunidade Populacional (TIP):** percentual (%) de pessoas que contraíram a doença e já estão, tanto recuperadas, como imunes à COVID-19, em um dado período de análise.

A mesma lógica de notas (*SCORE*) adotada para os **eixos** da **Matriz Analítica do NOVO NORMAL PB** é adotada para a **calibragem**. O papel da **calibragem** na Matriz Analítica é colaborar com duas informações que auxiliam na compreensão de como a COVID-19 vai se comportar em um futuro próximo (próxima quinzena), a partir da análise dos dados que compõem os quatro eixos em um dado tempo presente.

A combinação destas notas (*SCORES*), representada pela soma dos valores atribuídos a cada um dos eixos (4) e aos indicadores de calibragem (2), representa o 2º componente do **NOVO NORMAL PB**, na forma de sua **Matriz Analítica,** queproduzirá distintos níveis de riscos representados por bandeiras, que serão aplicadas a cada um dos Municípios do Estado da Paraíba e para as quais haverá um conjunto de recomendações, como se pode observar nas figuras 2, 3, 4 e 5 abaixo.

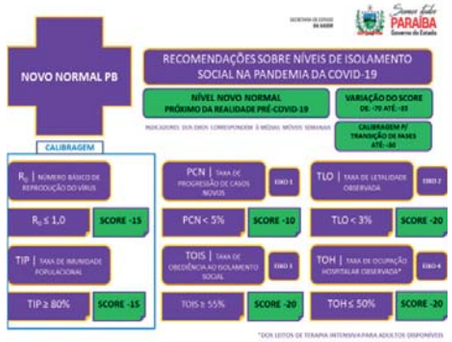


Figura 2: *SCORES* e critérios para a **BANDEIRA VERDE**da **Matriz Analítica do NOVO NORMAL PB**

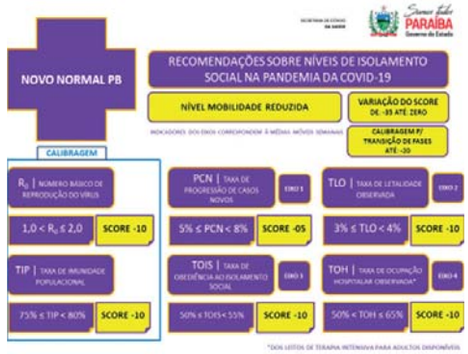


Figura 3: *SCORES* e critérios para a **BANDEIRA AMARELA**da **Matriz Analítica do NOVO NORMAL PB**

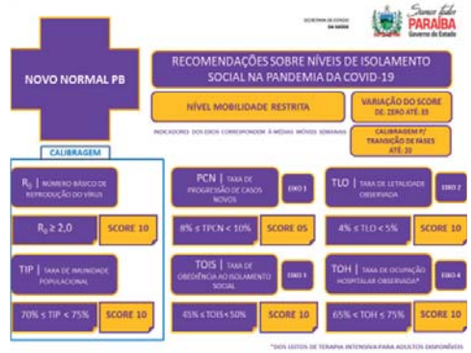


Figura 4: *SCORES* e critérios para a **BANDEIRA LARANJA**da **Matriz Analítica do NOVO NORMAL PB**

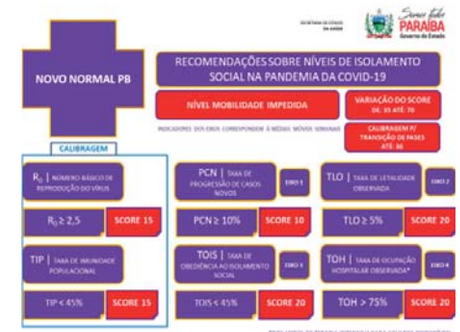


Figura 5: *SCORES* e critérios para a **BANDEIRA VERMELHA**da **Matriz Analítica do NOVO NORMAL PB**

Como observado nas figuras acima, a **Matriz Analítica do NOVO NORMAL PB** produz 4 (quatro) diferentes bandeiras:

• **BANDEIRA VERDE: NÍVEL NOVO NORMAL** (próximo da realidade vivida antes da COVID-19);

• **BANDEIRA AMARELA: NÍVEL MOBILIDADE REDUZIDA** (com restrições maiores que a bandeira verde);

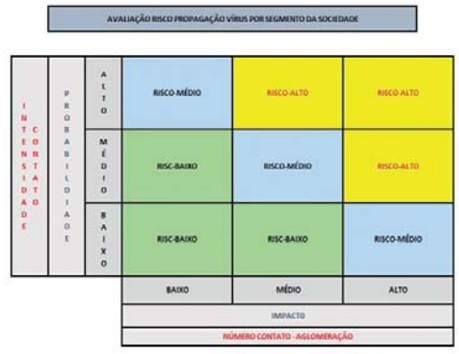
• **BANDEIRA LARANJA: NÍVEL MOBILIDADE RESTRITA** (com restrições maiores que a bandeira amarela);

• **BANDEIRA VERMELHA: NÍVEL MOBILIDADE IMPEDIDA** (com restrições maiores que a bandeira laranja);

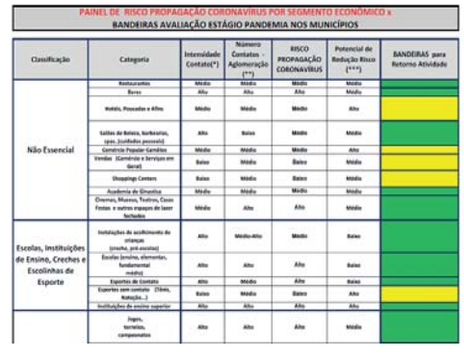
Cada um dos segmentos econômicos, bem como as atividades da sociedade civil receberão **recomendações** (3º componente do NOVO NORMAL PB) proporcionais aos níveis de risco de cada prática produtiva ou social, sempre correlacionadas com as sinalizações quanto a viabilidade de sua retomada em cada uma das bandeiras **da Matriz Analítica do NOVO NORMAL PB**, sintetizadas conforme apresentado no quadro 2 (abaixo). Tais orientações serão complementadas por recomendações preparatórias e protocolos operacionais orientadores de práticas seguras, tanto para atividades dos setores produtivos, como das atividades sociais, disponíveis para livre acesso no endereço eletrônico da página do Governo do Estado da Paraíba dedicada ao Novo Coronavírus (https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus).

A classificação do Risco de Propagação do Vírus por segmento econômico, foi realizada com base em abordagem pelo risco de propagação do vírus em seus ambientes (quadro 1), sendo calculado da seguinte forma:

• Nível "Intensidade Contato": Alto-Médio-Baixo, que reflete a "probabilidade" de ocorrer a propagação do vírus;
• Nível "Número de Contatos-Aglomeração": Alto-Médio-Baixo, demonstra o "impacto" que a atividade representa.
• Para cada nível definido na escala é definido uma pontuação, seja: ALTO=3; MÉDIO=2; BAIXO=1
• Risco: relação entre as duas variáveis anteriores, ou seja: Probabilidade x Impacto = Risco, variando como ALTO, MÉDIO OU BAIXO
• Nível "Potencial de Redução de Risco", reflete qual o grau em que alterações no ambiente de cada segmento, pode reduzir o risco de propagação do vírus, também classificado como Alto-Médio-Baixo.



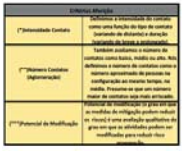
Quadro 1: recomendações de abertura por fases, com abordagem por riscos baseado no guia: *Public Health Principles for a PhasedReopeningDuring COVID-19: Guidance for Governors –Johns Hopkins University*


PAINEL DE RISCO PROPAGAÇÃO CORONAVÍRUS POR SEGMENTO ECONÔMICO x BANDEIRAS AVALIAÇÃO ESTÁGIO PANDEMIA NOS MUNICÍPIOS

Classificação	Categoria	Intensidade Contato(*)	Número Contatos - Aglomeração (**)	RISCO PROPAGAÇÃO CORONAVÍRUS	Potencial de Redução Risco (***)	BANDEIRAS para Retorno Atividade
Não Essencial	Restaurantes	Médio	Médio	Médio	Médio	
	Bares	Alto	Alto	Alto	Médio	
	Hotéis, Pousadas e Afins	Médio	Médio	Médio	Alto	
	Salões de Beleza, barbearias, spas (cuidados pessoais)	Alto	Baixo	Médio	Médio	
	Comércio Popular-Camelôs	Médio	Médio	Médio	Alto	
	Vendas (Comércio e Serviços em Geral)	Baixo	Médio	Baixo	Médio	
	Shoppings Centers	Baixo	Médio	Baixo	Médio	
	Academia de Ginastica	Médio	Médio	Médio	Médio	
	Cinemas, Museus, Teatros, Casas Festas e outros espaços de lazer fechados	Médio	Alto	Alto	Médio	
Escolas, Instituições de Ensino, Creches e Escolinhas de Esporte	Instituições de acolhimento de crianças (creche, pré-escolar)	Alto	Médio-Alto	Médio	Baixo	
	Escolas (ensino, elementar, fundamental médio)	Alto	Alto	Alto	Baixo	
	Esportes de Contato	Alto	Médio	Alto	Baixo	
	Esportes sem contato (Tênis, Natação...)	Baixo	Médio	Baixo	Alto	
	Instituições de ensino superior	Alto	Alto	Alto	Alto	
	Jogos, torneios, campeonatos	Alto	Alto	Alto	Médio	

Eventos de Massa	Eventos Religiosos: celebrações, peregrinações	Alto	Alto	Alto	Médio	
	Eventos, Conferências, Convenções, Seminários	Alto	Alto	Alto	Alto	
	Grandes concertos, festivais culturais, carnavais, festas juninas, congressos, shows.	Alto	Alto	Alto	Médio	
	Comícios, Eventos Eleitorais	Alto	Alto	Alto	Médio	
Atividades Intensivas de Mão de Obra	Construção Civil	Médio	Médio	Médio	Alto	Continuação funcionando observado os protocolos de operações
	Indústria	Médio	Médio	Médio	Alto	
	Call Centers	Médio	Médio	Médio	Alto	
Transporte de Passageiros Urbano	Ônibus e Vans	Alto	Alto	Alto	Baixo	Prefeituras devem acordar horários de início e fim das atividades dos diversos segmentos da economia de forma a desafogar o transporte urbano distribuindo os fluxo ao longo do dia, e, estabelecendo obrigatoriedade do uso máscaras e redução capacidade de transporte de passageiros por veículo
	Táxis e Veículos de Aplicativos	Alto	Baixo	Médio	Alto	
	Moto Táxi e Transporte Alternativo	Alto	Médio	Alto	Baixo	

Entradas Abertas	
(*)Intensidade Contato	Definimos a intensidade do contato como uma função do tipo de contato (variando de distante) e duração (variando de breve a prolongada)
(**)Número Contatos (Aglomeração)	Também avaliamos o número de contatos como baixo, médio ou alto. Não definimos o número de contatos como o número aproximado de pessoas na configuração ao mesmo tempo, na média. Presume-se que um número maior de contatos seja mais arriscado.
(***)Potencial de Modificação	Potencial de modificação (o grau em que as medidas de mitigação podem reduzir os riscos) é uma avaliação qualitativa do grau em que as atividades podem ser modificadas para reduzir risco [illegible]



Quadro 2: Classificação das atividades produtivas e de convívio social por bandeiras que sinalizam a viabilidade para sua execução

CONCLUSÃO: COMO SERÃO OS PRÓXIMOS DIAS COM O NOVO NORMAL PB?

Com a implantação do **NOVO NORMAL PB** serão construídas as **bandeiras** de cada um dos 223 (duzentos e vinte e três) municípios da Paraíba,que definirão seus planos de ação,que por sua vez permitirão, em um prazo de até 15 dias,que haja o alcance de melhorias de ordem epidemiológica, do sistema de saúde e do convívio social.

A Matriz Analítica produzirá as notas (***SCORES***) e **bandeiras** a cada 15 dias, estas representarão o ocorrido nos Municípios e no Estado na última quinzena, podendo-se analisar avanços e dificuldades para avançar no período em questão. E ainda, permitindo que se aprimorem ações propostas, ou se incluam novas pelas Prefeituras Municipais, entes autônomos do Poder Executivo, e responsáveis pela definição das medidas e eventuais flexibilizações de atividades produtivas e sociais a serem adotadas.

Os avanços alcançados conduzirão os municípios a uma melhoria dos indicadores monitorados pela **Matriz Analítica do Novo Normal**, e por consequência, melhores bandeiras, que paulatinamente conduzam cidades e regiões ao almejado cenário de **NOVO NORMAL**, no qual a vida rotineira fica próxima daquela experimentada antes da COVID-19.

A construção deste **NOVO NORMAL** para a Paraíba vai seguir exigindo o melhor dos esforços de todo povo paraibano, sempre muito generoso e resiliente ao longo de toda esta difícil caminhada.

O Governo do Estado e esta Secretaria Estadual de Saúde estão convictos de que esta estratégia e seus instrumentos são potentes e efetivos para permitir que se avance de forma consistente na direção de dias melhores garantindo-se que neste percurso todos possam manter-se saudáveis e autônomos para colaborar nesta construção.

Vamos juntos construir este **NOVO NORMAL**!